

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO  
PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: DESAFIOS E  
CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Jonathan de Souza Sena<sup>1</sup>; Pennelope Marques Santana Paiva<sup>1</sup>; Sabrina Miranda de Jesus<sup>1</sup>; Alexandre de Oliveira<sup>2</sup>; Eliane Aparecida Toledo Pinto<sup>2</sup>; Juliana Xavier<sup>3</sup>; Natália Del Bosque Peres Couto<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Pedagogia, Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

<sup>2</sup> Docentes do Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

<sup>3</sup> Docentes da Escola Estadual Professor João Simões Netto

**RESUMO**

O presente resumo tem como objetivo discutir e despertar a reflexão sobre os desafios e contribuições da leitura em sala de aula e sua importância para promover uma aprendizagem prazerosa e significativa. A utilização de textos e gêneros diversificados no ensino fundamental, séries iniciais possibilita uma aprendizagem sólida e efetiva, pois motivam os alunos, aumentando a vontade, e o interesse pela leitura, propiciando momentos prazerosos de aprendizagem. Pretende-se nesse resumo discutir o papel do professor de promover situações de aprendizagem que estimule e motive o aluno pelo gosto e o prazer pela leitura, mediando na construção do conhecimento junto aos educandos através de atividades de leitura utilizando Histórias em Quadrinho, além de contar com o Projeto “Aluno Leitor” desenvolvido na escola. O Programa Residência Pedagógica realizado com o fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES), tem como objetivo aperfeiçoar os cursos de licenciatura imergindo os discentes nas escolas de educação básica, fazendo com que o Residente transcenda a teoria, proporcionando momentos de prática na aplicação das atividades. Trabalho esse promovido na Escola Estadual João Simões Netto no município de Bauru-SP, os desafios e contribuições para aprendizagem, o comprometimento do professor, sendo assim, o desafio é estimular a aprendizagem e a leitura, tornando as aulas e os conteúdos mais prazerosos, significativos e interessantes, dividindo opiniões e experiências, tornando a sala de aula um catalizador para a aprendizagem. Em suma, nesse trabalho busca-se apresentar a contribuição sobre essa reflexão entre métodos e práticas utilizados nesta temática, buscando compreender a importância do incentivo à leitura não só na escola, de forma que venha despertar sobre esta habilidade tão significativa que é a leitura em outros ambientes educacionais. O incentivo à leitura transforma os alunos em cidadãos críticos capazes de produzir conhecimento.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica. Leitura. Reflexão. Aprendizagem Significativa. Desafios e Contribuições.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em relatar as reflexões e experiências vividas durante as atividades de leitura e alfabetização proposta pelo Programa Residência Pedagógica, realizadas no Ciclo I - anos iniciais do ensino Fundamental, na Escola Estadual João Simões Netto no município de Bauru- SP.

Com a visão de que a instituição escolar, deve trazer em si, uma prática de leitura analítica que consiga enxergar os conhecimentos prévios do mundo individual de cada aluno, de cada contexto social, isso tornaria o processo de ensino e aprendizagem mais produtivo fazendo com que cada aluno fosse capaz de descrever o que já conhece e proporcionar sugestivamente e gradativamente, outros meios de aquisição de leitura. A linguagem escrita, é o produto que se utiliza na escrita de textos, e vá de encontro com a forma de representação na oralidade. Como preconiza a Base Nacional Comum Curricular

“Ao componente **Língua Portuguesa** cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.”

O Programa de Residência Pedagógica realizado com o fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES), é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo a formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica.

A prática da leitura implica numa visão de transformar o aluno um cidadão crítico, autônomo, criativo, que saiba compreender e reescrever tudo que foi lido e do professor de manter constantes iniciativas para contribuir no processo de desenvolvimento da criança como um aluno crítico e cidadão leitor. Para (LIMA, 2008, p.4). “Karl Popper considera o pensamento crítico como sendo não apenas um ideal básico da educação, mas a pedra fundamental da atividade intelectual consciente.” Desta maneira, este projeto propõe articular a teoria ensinada no Centro Universitário à prática docente em sala de aula, na qual o graduando vivencia as relações que ocorrem no ambiente escolar, as dificuldades da prática docente, conhecer a realidade da escola pública, utilizar estratégias e metodologias de ensino diversificadas, criando e adaptando materiais às necessidades e especificidades dos alunos, com supervisão e orientação dos coordenadores e Professoras Preceptoras do programa.

## METODOLOGIA

As atividades foram voltadas para o mundo literário a partir de atividades e de um projeto de leitura na intenção de propiciar aos alunos momentos que contribuíssem com a alfabetização, letramento e criticidade.

No período de regência em sala de aula alguns métodos de leitura foram desenvolvidas junto às professoras Preceptoras Nátaia e Juliana Os alunos foram apresentados ao mundo literário de forma atrativa e agradável por meio de um recurso muito utilizado (que na maioria das vezes faz um grande efeito) que são as Histórias em

Quadrinhos (HQ's) - revistas em quadrinhos - e leitura compartilhada de contos onde cada um dos alunos lia um trecho em voz alta. No segundo momento os alunos ficaram livres para escolher seus próprios livros para leitura, foi solicitado à eles que observassem as características do livro escolhido, a capa, a letra do texto, as ilustrações e depois que escrevessem e compartilhassem com a turma o que achou do livro, sobre qual era o tema, se já conhecia ou visto antes, e um breve resumo.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais os jogos são de extrema importância para uma aprendizagem significativa, mediante este pressuposto foi proposto para os alunos o jogo “EU SEI, EU PRECISO DESCOBRIR” que consiste em ditados regidos pela Professora ou educando de palavras no qual os alunos apresentam dificuldades silábicas, como por ex: ( O uso de Ç, SS, S ou CH, X, RR e R) e em dupla eles registrariam em uma coluna se ele sabe a palavra ou se precisa procura-lá, e então confirmar e corrigir procurando a palavra no dicionário.

Foi ainda trabalhado com os alunos o Projeto “Aluno Leitor” que consistiam em uma biblioteca móvel, visto que no espaço escolar não contemplava uma sala de leitura para os alunos. Os livros eram emprestados semanalmente e os alunos eram encarregados de após a leitura preencher uma ficha que acompanha o livro. Nela continha informações acerca de título, autor, cenário, principais características, personagens, opinião por qual motivo o livro poderia ser indicado à outro colega

## RESULTADOS

. Ao decorrer do projeto pudemos observar quais eram as preferências dos alunos, suas dificuldades quanto ao preenchimento das fichas, além de servir como sondagem do processo de alfabetização para que as intervenções fossem feitas na medida de cada especificidade. Pudemos observar também na finalização do Projeto “Aluno Leitor” o empenho de alguns alunos “destaque” que foram premiados com dois certificados (um pelos alunos Residentes e outro pela Professora Precpetora). Pudemos observar o entusiasmo e assimilação do significado da importância da leitura para o processo de formação de um cidadão crítico, autônomo e além da contribuição na alfabetização, impactando diretamente no rendimento dos alunos em sala de aula.

Consequentemente esse tipo de prática e método contribui na formação plena de crianças alfabetizadas, bons leitores, bons escritores, cidadãos críticos e produtores de conhecimento. Pois, é imprescindível que desde os primeiros contatos com a leitura, que esta seja trabalhada de forma contextualizada, ou seja, deve estar estritamente relacionada ao âmbito vivencial do indivíduo.

Houve uma contextualização com os alunos sobre a importância da leitura e dos diferentes tipos textuais, resgatando sempre seus conhecimentos prévios. De acordo com Morais (1996) “(...) aprendizagem da leitura é um produto cultural, baseado sem dúvidas em capacidades naturais, mas pressionado por aquilo que as famílias e as instituições educacionais oferecem à criança” (p,201). Para Silva (1991) “quanto mais o ensino real da leitura for distorcido no âmbito das escolas e da sociedade, tanto melhor para reprodução das estruturas sociais injustas, existentes no país” (p. 46).

É com essa perspectiva que refletimos e afirmamos que o ato da leitura leva o aluno a compreender o texto, e a partir do seu ponto de vista se torna capaz de construir significados e produzir seus próprios textos. O contato com a leitura faz com que o

aluno aprenda um pouco de uma cultura e desperte o desejo pela fantasia que a mesma proporciona. É de fundamental importância desenvolver a relevante função que a leitura exerce na construção do conhecimento das crianças antes mesmo do processo de alfabetização pois, o ato de ler possibilita passear pelo mundo da fantasia e do conhecimento literário, além de possibilitar o aprimoramento das diferentes linguagens, o enriquecimento do vocabulário e o conhecimento do mundo. Assim, o professor tem um papel fundamental para facilitar esse contato.

No começo se notou muita dificuldade e resistência dos alunos à leitura e compreender o que foi lido, e as participações ocorreram de forma gradativa. A apresentação e leitura de história em quadrinhos e contos serviram como ponto de partida para que eles criassem a autonomia necessária para escolher seus próprios livros. A partir disso, os alunos se tornaram muito participativos, desde as rodas de conversa proposta ao fim da leitura compartilhada, para que os alunos se tornassem protagonistas de seu processo de desenvolvimento e aprendizagem até as respostas dos questionamentos sobre a compreensão dos textos lidos.

Porém, a partir do jogo, pudemos observar o quanto alguns alunos ainda possuíam grande dificuldade na leitura e escrita, não conseguiam fazer a relação de fonema e grafema, contudo, com o jogo foi possível perceber um interesse maior pela aprendizagem, por se tratar de uma atividade diferenciada e prazerosa. Desta maneira, foi possível atingir aos objetivos propostos que se resumiam em: relação fonema e grafema das palavras, o manuseio na utilização do dicionário o que fez com que eles conhecessem e descobrissem a sua importância e serventia desse “livro” para a leitura e compreensão dos significados das palavras.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a concepção de que o Programa é uma oportunidade única de formação profissional e de fundamental importância para a decisão de ser professor, podemos analisar este programa como satisfatório, visto que aprendemos juntamente com os alunos inúmeras formas de alfabetizar e conhecer de perto realidades diferentes além da importância do nosso trabalho para a evolução dos alunos na alfabetização e na vida, visto que muitos precisam acima de tudo, de amor e carinho, que ofertamos ao longo deste semestre à eles. Algo oportuno é que podemos compartilhar nossas experiências cientificamente, pois, com o programa foi possível verificar a importância do processo de ensino e aprendizagem adquirido no decorrer de todo o curso de pedagogia, pois somente na prática podemos compreender melhor os conceitos abordados na sala de aula. O papel do educador é crucial no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, estimulando os alunos, mostrando que eles são capazes de alcançar seus sonhos e objetivos desde que persistam e lutem por eles.

O Programa Residência Pedagógica foi uma experiência desafiadora em nosso processo de formação, permitiu que articulássemos nossos conhecimentos teóricos em relação à prática docente e ainda transcender criando nossa própria prática docente..

É preciso estar atento à clientela, perceber suas habilidades e dificuldades, permitir que os alunos se sintam à vontade para participar do processo de ensino e aprendizagem de maneira consciente e ativa pois professor é o principal responsável por estimular seus alunos no decorrer de suas vidas, aspectos que vão desde assimilar valores culturais, estimular a criatividade de seus alunos, transmitir segurança, dar liberdade para seus alunos colocarem suas idéias, e assim estimular o aluno a pensar criticamente, explorar, observar e organizar seus conhecimentos sempre levando em conta o contexto em que seus alunos estão inseridos.

Em suma, participar do Programa Residência Pedagógica se torna fundamental para a formação do profissional da educação, pois possibilita vivências no cotidiano escolar preparando os residentes para atuação efetiva em sala de aula, possibilitando uma reflexão da prática do professor em sala de aula, além de contribuir de forma significativa no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da escola Estadual João Simões Netto.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, PCN. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental Brasília: 1998.

CAPS, Ministério da Educação. **Residência Pedagógica**. 2018. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 04 nov. 2019.

CAGLIARI, Carlos Luiz. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 1995.

DINORAH; Maria. **O Livro Infantil e a Formação do Leitor**. Petrópolis: Vozes, 1995.

LIMA, Raymundo de. **Que é ser crítico? (breve ensaio sobre a banalização da crítica)**. Revista Espaço Acadêmico, nº 84, mensal, maio de 2008. Edição especial 2001-2008 - Sétimo Ano- ISSN 1519.61.86.

NASPOLINE, Ana Tereza. **Didática de Português: Tijolo por Tijolo: Leitura e Produção Escrita**. São Paulo: FTD, 1996.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecemos à CAPES por ter fomentado e proporcionado tamanha oportunidade de poder propiciar momentos de aprendizagem, reflexão e práxis durante o percurso deste Programa. Agradecemos também aos professor que não mediram esforços em esclarecer nossas dúvidas, além de incentivar à elaboração de atividades e não menos importante agradecemos às professoras Preceptoras que com sorriso no rosto nos acolheram e auxiliaram no processo de aplicação de atividades. E principalmente agradecemos aos alunos, pois sem eles, esse Programa não seria possível.